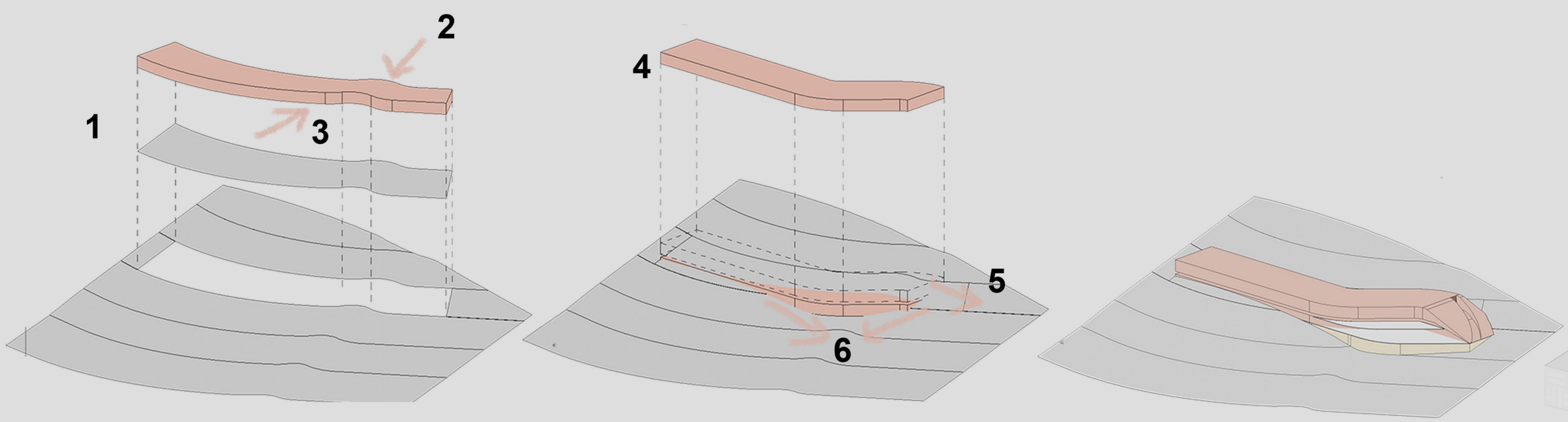


Vista Fachada Oeste

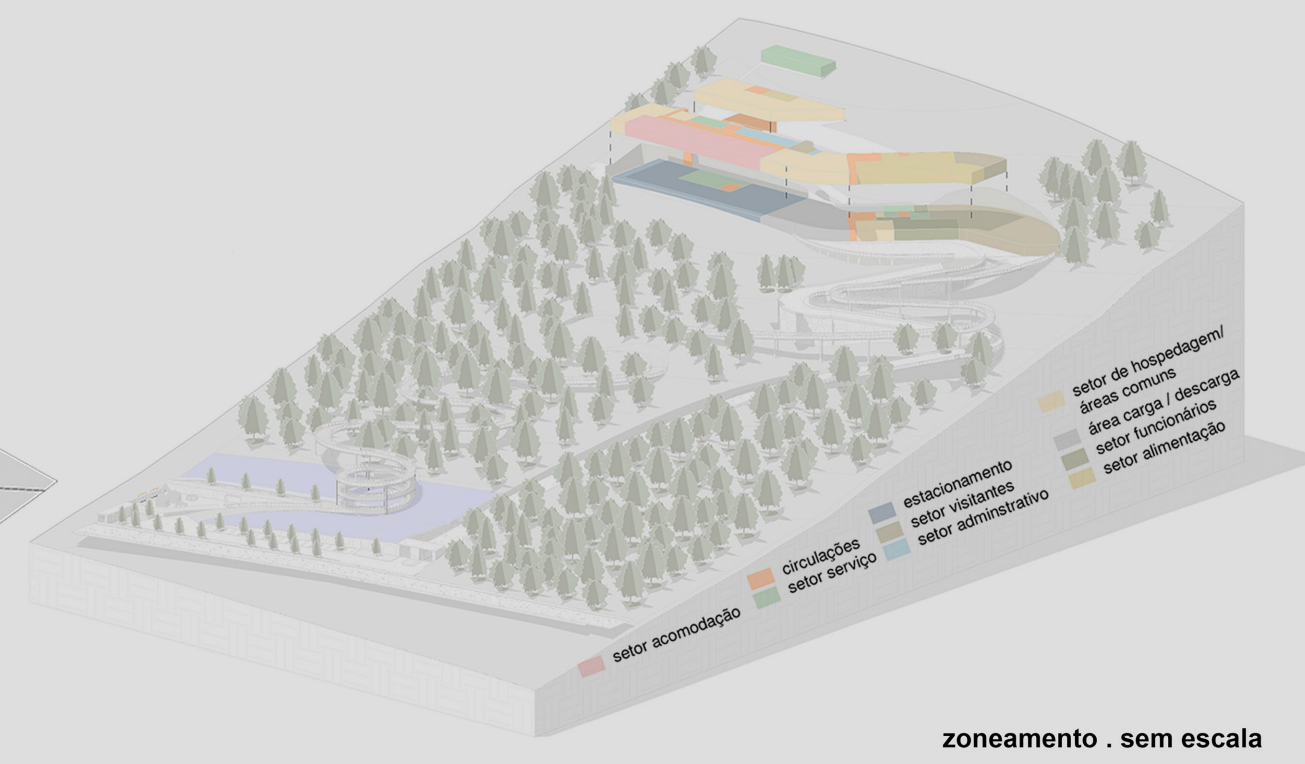


1. extrusão da forma a partir das curvas de nível do terreno, para que a edificação se encaixe sutilmente;  
 2. deslocamento de parte do volume enterrado para criação de interface com o morro  
 3. simplificação das linhas;

4. estabelecimento de dois pavimentos;  
 5. extrusão da extremidade em direção a terra, de modo que a edificação pareça aflorar do solo;  
 6. ao enterrar o volume da base, parte dele fica exposto justamente pela junção/mudança de direção das curvas nesse ponto. Dando um indício muito forte do encaixe e criação do acesso por esse nível.

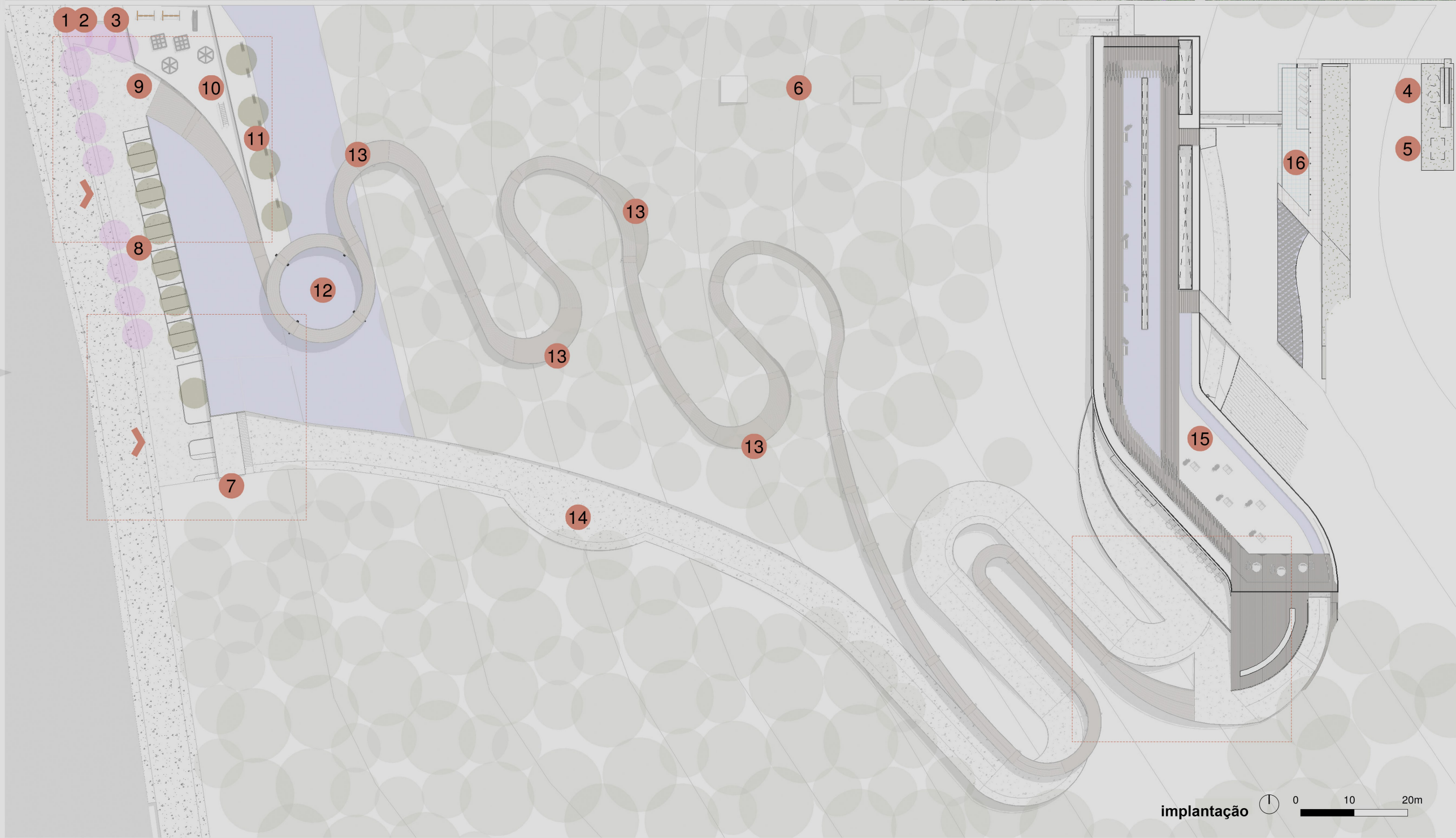
A implantação da edificação foi feita a partir da necessidade de explorar as visuais que se têm para o vale. Por isso a edificação foi alocada na porção mais superior do terreno. Para evitar grande impacto visual no entorno, optou-se por semi-enterrar o volume, de forma que sua cobertura seja uma extensão da superfície deste. Também a partir dessa premissa do volume semienterrado, para um acesso mais facilitado, toda a circulação de veículos e estacionamento se dá pelo nível inferior, subsolo.

O acesso peatonal entre níveis acontece por meio de elevadores e escadas internas, além de uma rampa externa (promenade) que leva o visitante a fazer um percurso por entre a edificação e o morro. O percurso se encerra com o acesso à cobertura, brindando o visitante com a vista extraordinária.



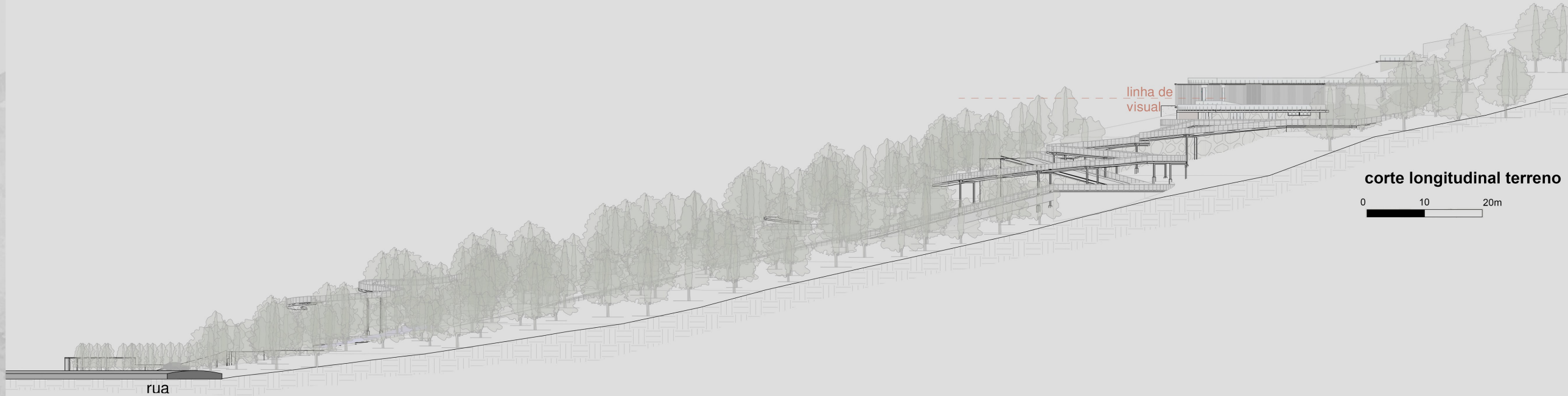
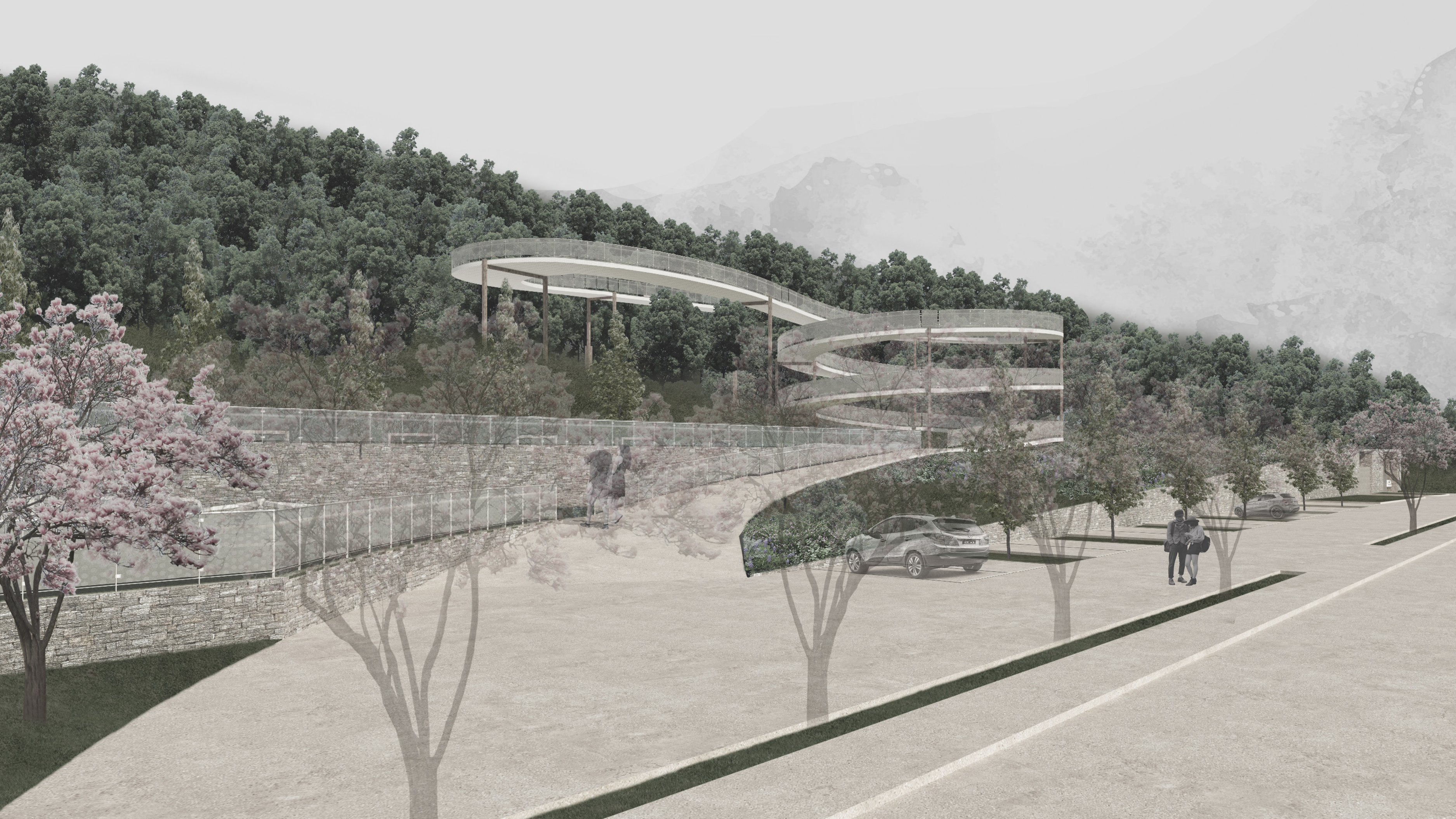
zoneamento . sem escala

<p>1 entrada energia elétrica passagem elétrica pelo solo até a edificação</p> <p>2 lixeiras para coleta seletiva do município</p> <p>3 abastecimento água medidor água, reservatório inferior e casa de bombas para elevação água</p> <p>4 abastecimento água reservatórios superiores</p> <p>5 aquecimento água por meio de caldeira a gás</p> <p>6 tratamento esgoto bacias de esgotamento</p> <p>7 guarita de entrada veicular para hóspedes, clientes do restaurante e carga/descarga.</p>	<p>8 estacionamento público, para que visitantes possam estacionar e seguir o caminho peatonal até a edificação</p> <p>9 acesso público por meio de rampa que dá acesso aos espaços livres e a edificação. Não há cercamento, assim como já é hoje em dia. Não haverá controle de entrada, apenas vigilância noturna a partir da guarita.</p> <p>10 playground disposto no primeiro patamar, de onde já é possível ter vista para o rio. Conta com brinquedos e bancos e pode ser utilizado no dia a dia pela comunidade, assim como à área esportiva.</p> <p>11 área de estar e contemplação segundo patamar, com vista para o rio. A partir da disposição do mobiliário e arborização é possível ao visitante um momento de contemplação da visual.</p> <p>12 trilha peatonal o visitante é conduzido a um percurso entre a mata nativa, acima do nível do solo. A cada curva do caminho é possível apreciar um enquadramento diferente. As rampas e patamares são feitos de chapa expandida, trazendo transparência e leveza.</p>	<p>13 refúgios patamares orientados para instalação de bancas para que o visitante possa utilizá-los para estar, contemplação e descanso.</p> <p>14 refúgio veicular orientado da via para que as pessoas possam estacionar e apreciar a vista para o rio por dentro de árvores.</p> <p>15 mirante ponto principal do projeto, o qual possibilita uma ampla vista para o vale, e que pode ser apreciada a partir de bancos e espreguiçadeiras dispostos na beira-verdegramado. É acessível a todos.</p> <p>16 piscina para uso exclusivo dos hóspedes, conta com borda mirta, estendendo ainda mais o visual do vale.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

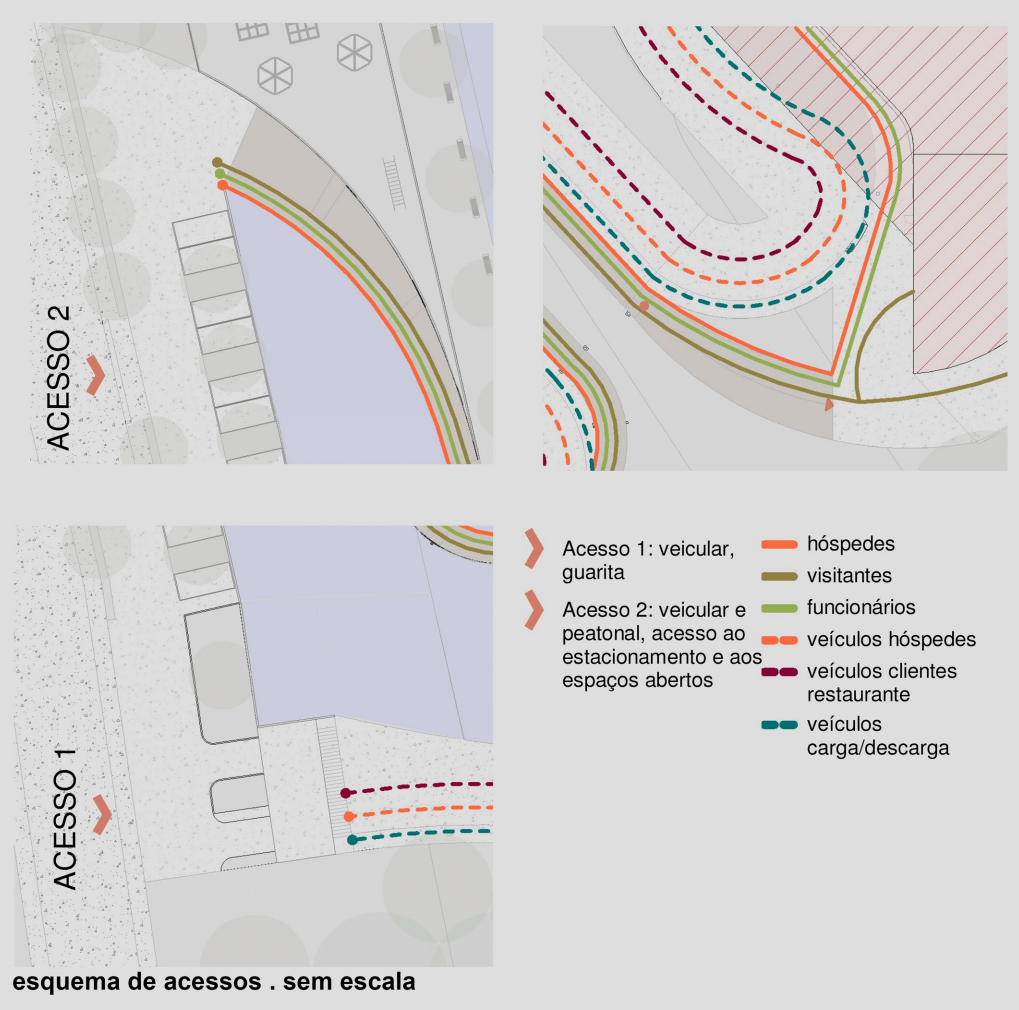


implantação 0 10 20m

- árvores nativas mata existente e parte reforestada
- pau-ferro
- ipê rosa
- carramanchão arbustos aromáticos



corte longitudinal terreno 0 10 20m



esquema de acessos . sem escala

Como forma de retribuição à comunidade, foi proposto um espaço livre aberto com diversos usos, sendo eles playground, área de estar e contemplação e trilhas. Toda essa parte fica acessível a partir do passeio por meio de uma rampa, que à medida que se eleva, dá acesso aos patamares destinados aos usos citados. A visual para o rio já começa a ser vista a partir do patamar do playground. E vai ficando mais ampla à medida que o caminho pela plataforma segue em meio às árvores. Tal plataforma foi proposta em meio à vegetação nativa, elevada do solo e tem em pontos estratégicos, alargamentos para que as pessoas possam sentar e descansar, além de aproveitar a visual; e ao fim do percurso se desvenda um acesso ao subsolo da edificação, onde existe a feirinha e também uma rampa mais pronunciada, a qual leva o visitante ao térreo da edificação e consequentemente à cobertura, onde fica o mirante. O material da plataforma é de chapa expandida, o que traz a sensação de leveza e fluidez. Além desse fluxo peatonal, também foi oportunizado, ao visitante que chega de carro, um recuo para manobra e estacionamento de veículos com arborização, assim, o visitante estaciona o seu carro e pode seguir a pé pela plataforma.

Outra forma de acessibilidade à edificação principal é a veicular, a qual é feita a partir de uma guarita de controle e segue por uma via pelas clareiras já existentes no lote. O fluxo de veículos é restrito a carga/descarga, hóspedes e clientes restaurante; os quais podem estacionar seus carros no subsolo da edificação. A cobertura da edificação é um dos pontos norteadores da proposta, uma vez que a partir dela é possível ter uma visual ampla para o rio e o vale. Visitantes, hóspedes, clientes restaurante, todos podem aproveitar esse espaço para fazer um piquenique, sentar nas espreguiçadeiras, andar pelos caminhos, tirar fotos, fazer um lanche comprado direto na feirinha, por exemplo.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2022  
 JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL